

Comunicado – 7 de novembro de 2014

## **Globalizar a fraternidade buscando os caminhos que conduzem à unidade**

### **Pronunciamento do Papa Francisco a bispos de várias Igrejas amigos dos Focolares**

O 33º Encontro ecumênico dos bispos amigos do Movimento dos Focolares conclui-se no Vaticano, com o Papa Francisco. Um momento profundo no qual o Papa Bergoglio evidenciou “o valor de um claro testemunho de unidade entre os cristãos, neste nosso mundo atormentado, e de uma explícita demonstração de estima, de respeito e, mais precisamente, de fraternidade entre nós”. Para responder às muitas problemáticas e aos dramas do nosso tempo ele afirmou: “é necessário falar e agir como irmãos...”. É uma maneira – talvez a primeira para nós – de responder à globalização da indiferença com a globalização da solidariedade e da fraternidade.”

A falta de liberdade religiosa em diversos países, as perseguições aos cristãos e outras minorias, o fenômeno do terrorismo, o drama dos refugiados, os desafios do fundamentalismo e do secularismo “interpelam a nossa consciência de cristãos e de pastores” e “constituem um apelo a buscar, com renovado comprometimento, com paciência e constância, os caminhos que conduzem à unidade.” E, referindo-se ao tema central do encontro, indicou como “caminho principal” para alcançar a unidade “a Eucaristia como mistério de comunhão”. Na Eucaristia, “sentimos que a unidade é um dom” e, ao mesmo tempo, “é responsabilidade grave”.

As palavras do Papa Francisco foram acolhidas com convicção pelos trinta e nove bispos participantes, pertencentes a nove Igrejas cristãs, que tiveram a ocasião de cumprimentá-lo pessoalmente. No início da audiência, em nome de todos, houve um pronunciamento do arcebispo Francis X. Kriengsak Kovithavanij, de Bangkok, moderador do encontro, citando a experiência espiritual e de fraternidade vivida nos dias precedentes. O metropolita Theophilose Kuriakose da Igreja Siro-ortodoxa, da Índia, evidenciou o grande sofrimento que a sua Igreja vive no Iraque, Turquia e especialmente na Síria, relembrando os dois bispos que foram sequestrados há um ano e seis meses. Ele expressou o desejo de que a iminente viagem do Papa à Turquia seja um sinal de esperança.

Houve ainda o pronunciamento do Presidente emérito da Federação Luterana Mundial, o bispo Christian Krause, que, para progredir no caminho da unidade, expressou o desejo de que se possa celebrar, juntos, os quinhentos anos da Reforma de 1517 no sinal do amor de Deus como um testemunho à inteira cristandade.

O próximo Encontro ecumênico, previsto para o dia 30 de novembro de 2015, celebração de Santo André, se realizará em Istambul, na Turquia.

Os encontros ecumênicos dos bispos amigos do Movimento dos Focolares, realizados desde 1982, por sugestão do Papa João Paulo II, foi uma iniciativa de Chiara Lubich e de Dom Klaus Hemmerle, bispo católico de Aachen (Alemanha).

*Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063*